



CAMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE - CFFC

**REQUERIMENTO Nº DE 2014
(Do Sr. Mendonça Filho)**

Solicita realização de Audiência Pública para discutir eventuais interferências políticas no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal, e do art. 24, III, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário, seja convidada a comparecer a esta Comissão, em Audiência Pública a realizar-se em data a ser agendada, a ASSIBGE – Sindicato Nacional dos Trabalhadores do IBGE, a fim de discutir eventuais interferências políticas no referido Instituto, que culminaram com a decisão de interromper a divulgação da Pnad Contínua.

JUSTIFICATIVA

O passado recente nos mostra quão danosa pode ser a interferência política na gestão de órgãos e empresas do Estado. O caso da Petrobras, uma mistura de má gestão, loteamento político e corrupção, não deixa dúvidas com relação aos danos à imagem e também financeiros que acompanham esse tipo de interferência.

Mas essa questão não se limita à Petrobras. Nos últimos dias vemos que o governo atual também avança sobre os órgãos de pesquisa. O erro recentemente admitido pelo Ipea, em pesquisa de sua lavra, não pode ser dissociado do viés ideológico que tomou conta do Instituto, que vê sua reputação posta em risco, a despeito de seu excelente quadro técnico.

Por último, estarecidos observamos o que se passa no IBGE. Por conta de “alerta” feito pela Senadora Gleisi Hoffmann, que até pouco tempo atrás ocupava a pasta da Casa Civil, o IBGE resolveu promover mudanças na chamada Pnad



CAMARA DOS DEPUTADOS

Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). Essa decisão do colegiado do órgão desencadeou uma crise administrativa, com pessoas chave de sua estrutura pedindo para se desligar dos respectivos cargos. Se não resolvida em breve tempo, essa crise prejudicará a coleta e divulgação de dados relacionados à inflação, emprego, crescimento, entre outros.

Não pode passar despercebido que a Pnad Contínua mostra uma situação do emprego pior do que tem sido indicada pela Pesquisa Mensal de Emprego - PME, que carrega metodologia antiga, menos abrangente. Com taxa de desemprego mais elevada, a Pnad Contínua, segundo alguns, estaria desagradando o governo atual, que prefere números mais “palatáveis” em ano eleitoral. A se confirmar essa versão, estaria configurada interferência política no IBGE digna de destruir a reputação do órgão, construída ao longo de várias décadas. Corre-se o risco, sim, de nos aproximarmos do que ocorre na Argentina, onde o equivalente ao IBGE sofre de descrédito total, a ponto de se tornar motivo de chacota.

Pelas razões expostas, diante das consequências desastrosas que podem advir de eventual interferência política em órgão tão importante e de tão ilibada reputação, consideramos ser dever desta Casa Legislativa promover a discussão e apuração dos acontecimentos recentes no IBGE, ouvindo, inclusive, o que têm a dizer os representantes do corpo técnico do Instituto.

Sala da Comissão, em de de 2014.

MENDONÇA FILHO
Deputado Federal/PE